

GP BRASIL ★ 2014 ★



JÓQUEIS BRASILEIROS FAZEM SUCESSO FORA DO PAÍS. CONHEÇA OS CRAQUES DO TURFE QUE REPRESENTAM O TALENTO 'MADE IN BRAZIL'

PÁGINA 5

MUSEU, LIVRARIA, RESTAURANTES. JOCKEY OFERECE ALTERNATIVAS PARA TODA A FAMÍLIA, O ANO INTEIRO.

PÁGINA 7



SÍMBOLO DO GLAMOUR, GP BRASIL REVELA JUVENTUDE ESTILOSA QUE NÃO PERDE A FESTA POR NADA.

COM NOVAS LEITURAS, CHAPÉUS CONTINUAM SENDO UMA MARCA DA ELEGÂNCIA DO EVENTO.

PÁGINA 2



Fotos de Marcelo de Jesus

A FESTA DOS CAMPEÕES

AS MAIORES ESTRELAS DO TURFE NACIONAL ESTARÃO NO PARTIDOR DA MAIS IMPORTANTE CORRIDA DO PAÍS. OUTRAS NOVIDADES PROMETEM FAZER DESTA EDIÇÃO DO GP BRASIL UMA DAS MAIS EMPOLGANTES DE TODOS OS TEMPOS: O GRAMADO DO HIPÓDROMO SEDIARÁ O PARQUE DA BOLA, UM ESPAÇO PARA ASSISTIR AOS JOGOS DA COPA, SHOWS E EXPOSIÇÕES INTERATIVAS.

Divulgação/Jockey Club



O 82º GRANDE PRÊMIO BRASIL TEM COMO UMA DAS PRINCIPAIS ESTRELAS O "PRÍNCIPE NEGRO" BAL A BALI, UM DOS MAIORES CRAQUES DO TURFE

PÁREO DE ESTILO

Guirlandas de flores, fitas amarelas e azuis, arranjos de hortênsias e azaleias num cenário romântico e palaciano receberão os convidados do Grande Prêmio Brasil 2014. Segundo Lu Kreimer, que assina a decoração, será uma festa requintada para encantar ainda mais as pessoas. Ficaram na história as mulheres de luva e tailleur, que se preparavam dois meses antes nos costureiros para fazer bonito no Hipódromo. Em tempos de fast fashion, entretanto, o evento é uma boa oportunidade para treinar a silhueta no ritual de um estilo que mistura o sofisticado e o esportivo.

A estilista Nica Kessler e o marido Pedro Palhares personificam aqui a nova geração do clube. Para Nica, não é preciso exagerar no visual. “É uma festa que acontece de dia e dentro dos looks modernos, existem várias alternativas para o clássico tailleur, que continua tendo o seu lugar. Vale a pena apostar, por exemplo, num macacão ou numa pantalonada em tecido mais nobre”, afirma.

Num momento em que a renda virou quase um lugar comum nas recepções, Nica soube transformar o material em estampa delicada em tom de rosa bebê clarinho, quase nude. “As cores mais claras e suaves combinam com o horário. O dia pede também um salto”, diz Nika. “Pode ser um espartilho bonito ou uma sandália mais aberta. Acessório de cabelo é fundamental e, dependendo da sua forma, a roupa deve ser mais simples em termos de modelagem”, afirma a estilista, que usou na reportagem um vestido listrado que foi de sua avó.

Pedro Palhares frequenta o Jockey desde pequeno. Sua mãe, Berenice Peixoto de Castro Palhares, e o pai, Heitor, faziam questão de ir ao Hipódromo com os seis filhos vestidos a caráter, prontos para a foto da vitória. O haras Mondesir, da família, teve seu dia inesquecível com o primeiro lugar conquistado por Sunset em 1978. “Eu chegava arrumado e saía um mequetrefe de tanto brincar nas cocheiras”, lembra Pedro. Hoje ele gosta de ter um look sob medida no terno feito pelo alfaiate Marcos Roberto, da Rua da Quitanda, no Centro do Rio de Janeiro, discípulo de Alberto Marques. Para ele, não tem erro, a roupa ideal para o Grande Prêmio Brasil é o terno mais escuro, com camisa azul e, de preferência, gravata colorida.



Produção: Felipe Dornelles. Beleza: Mary Saavedra.

Look Clássico (capa): Calça e blusa Nica Kessler, joias Vanessa Robert, casquete Denis Linhares e sapatos Schutz. Pedro veste Ricardo Almeida

Look fashion (acima): Vestido Nica Kessler, joias Vanessa Robert, casquete Denis Linhares e sapatos Schutz. Pedro veste terno sob medida do alfaiate Marcos Roberto

Fotos: Marcelo de Jesus



Denis Linhares: “Surreal, magnético, um chapéu é capaz de mudar tudo”

POESIA NA CABEÇA

Lembra dos elefantes do famoso quadro de Salvador Dali? Pousaram, dourados, sobre uma cartola preta na coleção do chapeleiro Denis Linhares dedicada ao Surrealismo. Quem for ao Jockey na sexta, sábado e domingo verá de perto a obra, num desfile que circulará por todas as tribunas mostrando peças esculturais: uma caravela digna de Maria Antonieta, uma lagosta, corvos, os pássaros de Hitchcock, muitas borboletas e vários outros chapéus que farão parte de uma exposição e um livro. “Você coloca um chapéu, vira um personagem e se sente especial”, diz Denis, que, além de sua tradicional chapelaria na Tribuna Social, também venderá, de hoje a domingo, arranjos e fascinators entre R\$ 15,00 e R\$ 20,00 na Tribuna A.

Surreal, magnético, um chapéu é capaz de mudar tudo, segundo Denis. Para o chapeleiro, vivemos o momento das capelines, modelos de abas largas usados para proteger a pele branca das senhoras no campo na Belle Époque. “Se no passado eram verdadeiras alegorias com flores de veludo, pássaros e plumas, hoje voltam levíssimas em palha e arranjos de flores”, ensina. Para quem não quer enfrentar a multidão numa capeline, as opções variam, da delicada casquete aos divertidos fascinators. Denis prevê um Grande Prêmio sofisticado e florido para esta edição.



UM GP BRASIL PARA FICAR NA HISTÓRIA

O JOCKEY RESERVOU PARA O PÚBLICO ATRAÇÕES DENTRO E FORA DA PISTA. UMA EXPOSIÇÃO DE FOTOS REVELANDO OS BASTIDORES DAS CORRIDAS E PERSONAGENS MARCANTES DO TURFE FICARÁ MONTADA NO SALÃO DE APOSTAS DURANTE TODO O MÊS DE JUNHO

No próximo domingo, dia 8 de junho, quando o “príncipe negro” Bal a Bali despontar na reta final da pista de grama de 2,4 mil metros, o Jockey Club Brasileiro estará vestido de gala para o Grande Prêmio Brasil Especial Copa do Mundo. E a estrela do páreo mais tradicional e importante do turfe canarinho é uma espécie de Neymar das raias. O tríplice coroado Bal a Bali obteve nove vitórias em dez corridas e desponta como franco favorito. O dono do cavalo vencedor receberá uma bolsa de R\$ 400 mil.

“É um cavalo fantástico, como há anos não aparecia aqui. Esporte também se faz com ídolos e o Bal a Bali é um animal de renome internacional”, elogia o presidente do Jockey Club, Carlos Palermo.

Disputado desde 1933, o GP Brasil é uma festa dentro e fora da pista. A programação inclui uma exposição de fotos dos bastidores das corridas e de personagens marcantes do turfe. Um parquinho com brinquedos e oficinas receberá crianças de



Bal a Bali: a estrela da festa

1 a 14 anos. No Salão de Apostas, o chapeleiro Denis Linhares exibirá suas criações — os convidados poderão montar seu acessório na hora. No Salão das Rosas, um júri escolherá o casal mais bem vestido da tarde. Um detalhe importante: a entrada é franca, mas para a Tribuna Social, exige-

“É um cavalo fantástico, como há anos não aparecia aqui. Esporte também se faz com ídolos e o Bal a Bali é um animal de renome internacional

Carlos Palermo

-se traje passeio completo. Ou seja, terno e gravata para os homens e vestido para as mulheres.

“Teremos um Grande Prêmio excepcional. Quem vier ao Jockey verá que não se trata de uma simples corrida de cavalos, mas sim de um evento de padrão internacional, com diversas atrações”, afirma Palermo.

Na Tribuna VIP, entre 800 e mil convidados desfrutarão do bufê criado especialmente para o evento pelo chef Marcones Deus: risoto de moqueca de frutos do mar, bacalhau às natas com aspargos frescos e ravióli de brie com damasco e amêndoas, entre outros pratos. Além disso, em frente às tribunas, haverá uma praça de alimentação. O Centro Gastronômico Victoria abrirá das 12h às 16h apenas para sócios, enquanto os restaurantes das tribunas funcionarão para o público em geral. Com base na procura do ano passado, recomenda-se fazer reservas.

“Um evento sofisticado como o GP Brasil é imperdível”, diz Marcones Deus.

FAÇAM SUAS APOSTAS

82º GRANDE PRÊMIO BRASIL



1 • OLYMPIC CANADA

4 anos, macho, castanho
Criador: Haras Regina
Proprietário: Stud Irmãos do Turfe
Jóquei: W. Blandi (SP)
Treinador: Emerson Garcia (SP)



2' • CATCH A FLIGHT (ARG)

3 anos, macho, castanho
Criador: Estacion de Monta La Mission Y
Tupacireta S.
Proprietário: Haras Santa Maria de Araras
Jóquei: B. Reis
Treinador: R. Morgado Neto



4' • MOJITO

4 anos, macho, castanho
Criador: Fazenda Mondesir
Proprietário: Stud Alvarenga
Jóquei: A. Domingos (ARG)
Treinador: D. Guignoni



7 • SANDBUCK

4 anos, macho, castanho
Criador: Haras Kigrandi
Proprietário: Stud Coral Gables
Jóquei: J. Aparecido (SP)
Treinador: L.A. Signoretta (SP)



2 • BEACH BALL

3 anos, fêmea, castanho
Criador: Haras Santa Maria de Araras
Proprietário: Haras Santa Maria de Araras
Jóquei: V. Gil
Treinador: R. Morgado Neto



3 • FERRAGAMO

5 anos, macho, castanho
Criador: Stud Red Rafa
Proprietário: Stud Red Rafa
Jóquei: H. Fernandes
Treinador: V. Nahid



5' • AMERICANDO

3 anos, macho, castanho
Criador: Haras Fronteira P.A.P.
Proprietário: Coudelaria Alvarenga Desejada
Jóquei: F. Henrique
Treinador: D. Guignoni



8 • ENERGIA DESTAQUE

5 anos, macho, castanho
Criador: Haras Estrela Energia
Proprietário: Haras Estrela Energia
Jóquei: M. Almeida
Treinador: G. Duarte



4 • BAL A BALI

3 anos, macho, castanho
Criador: Haras Santa Maria de Araras
Proprietário: Stud Alvarenga
Jóquei: V. Borges
Treinador: D. Guignoni



6 • BEAUSÉJOUR

4 anos, macho, castanho
Criador: Haras Santa Rita da Serra
Proprietário: Stud Santa Rosa de Lima
Jóquei: D. Duarte
Treinador: V. Nahid



9 • HENDRIX

3 anos, macho, castanho
Criador: Haras Nacional
Proprietário: Haras Nacional
Jóquei: J. Ricardo (ARG)
Treinador: V. Nahid



Divulgação/Jockey Club

MAPA DE ACESSO



JÓQUEIS BRASILEIROS

UMA ARTE QUE CONQUISTOU O MUNDO

Dos confins da Ásia ao extremo sul do continente sul-americano, dos Emirados do Golfo à Europa, a arte de conduzir cavalos de corrida "made in Brazil" vem fazendo história.

Radicados em alguns dos principais hipódromos do mundo, os pilotos brasileiros lutam para adaptar-se aos costumes locais, à língua diferente e à concorrência com os jóqueis locais.

De profissionais neste nível de excelência se exige tudo: calma, equilíbrio impecável, noção de percurso, raciocínio para escolher em segundos o melhor caminho, preparo físico perfeito e rigor nos momentos decisivos da disputa.

Aos 55 anos de idade, 27 vezes campeão da estatística no Hipódromo da Gávea, três vezes vencedor na Argentina, ganhador dos principais páreos do turfe sul-americano, Jorge Ricardo é o grande ídolo do turfe brasileiro. Hoje radicado na Argentina, o carioca luta contra o canadense Russel Baze pelo título de jóquei mais vencedor da história. Com mais de 12 mil vitórias, Ricardo, por enquanto, não pensa em aposentadoria: "Quero ultrapassar o Baze — a diferença entre os dois está em cerca de 60 triunfos — e consolidar a marca. Depois, volto para o Brasil", diz, confiante.

João Moreira, 29 anos, transferiu-se em meados de 2011 para trabalhar no turfe de Cingapura, onde foi agraciado com o título de jóquei do ano. Tem o apelido de "Magic Man" e um enorme fã-clube.

Aos 32 anos de idade, Silvestre de Souza foi tentar a sorte na Europa. Hoje, o bridão é jóquei oficial do "império" Godolphin, do Sheikh Mohammed bin Rashid Al Maktoum, uma das maiores organizações do turfe mundial em qualquer época. Em março, tornou-se o segundo jóquei brasileiro a conquistar a Dubai World Cup (G1), prova de maior dotação do planeta.

Tiago Josué Pereira, 36 anos, é um verdadeiro cigano das rédeas. Já montou na Argentina, Uruguai, França, Dubai, Bahrein, Chicago, Cingapura, Macau e nos dias atuais está na Califórnia. Tiago foi o primeiro brasileiro a vencer a já citada Dubai World Cup (G1).

Altair Domingos é um dos melhores jóqueis sul-americanos da atualidade. Seguindo os passos de Jorge Ricardo, radicou-se na Argentina. Nos últimos

Divulgação/Jockey Club



O campeão Jorge Ricardo

meses, venceu o GP Brasil (G1), em agosto de 2013, e o GP São Paulo (G1), em abril de 2014.

Fausto Durso, 38 anos, é uma celebridade na Ásia, tendo atuado em países como Macau, Hong Kong, Kuala Lumpur e Dubai. Manoel Nunes, de 39 anos, múltiplo ganhador da estatística de jóqueis em Macau, hoje atua vitoriosamente em Cingapura. Eurico Rosa, 39 anos, monta no turfe canadense e já obteve mais de US\$ 33 milhões em prêmios na carreira.

Carlos Henrique Rodrigues Filho, 21 anos, tornou-se, em 2011, o primeiro piloto brasileiro a atuar na Índia. Romar Barros, 25 anos, após formar-se na Escola de Profissionais do Turfe, no Jockey Club Brasileiro, mudou-se para a Suécia e trabalha no FR Racing, em Malmö.

Os novos astros do turfe são moldados na Escola de Profissionais do Turfe. Localizada dentro do hipódromo, a EPT trata seus alunos com carinho. Além da oportunidade de aperfeiçoar suas técnicas na condução dos cavalos, os aprendizes contam com boa estrutura extra curricular: aulas de inglês, acompanhamento psicológico, equipe de nutricionistas, plano de saúde, plano dentário e outros benefícios, tudo custeado pelo JCB.

Enquanto estão na escola, cerca de 15 meses, parte da premiação que ganham nas corridas (70%), fica depositada numa conta de poupança para que, quando o jovem passar à categoria de jóquei, tenha suporte financeiro suficiente para se manter, sem precisar mais da "proteção" deste celeiro de campeões que é a Escola de Profissionais do Turfe do Jockey Club Brasileiro.

PROGRAME-SE

Minutos antes do páreo do GP Brasil, a Banda do Corpo de Fuzileiros Navais fará a sua tradicional apresentação, convidando a todos para cantar o Hino Nacional do Brasil. O páreo principal será transmitido ao vivo, pela TV Globo, no domingo. Quem estiver no Jockey, também poderá assistir as corridas e imagens da plateia, por meio de um telão instalado na pista, ao lado do totalizador, ouvindo as tradicionais salvas de gala no intervalo dos páreos.

Em frente à Tribuna A, a criançada terá à disposição um parquinho, com personagens de animação como o Fuleco, o mascote da Copa. Gratuito, o espaço conta também com muro de escalada e descida tirolesa, touro e surfe mecânico, tobogã, pulupula safari, túnel centopeia, cama elástica e outras atrações.

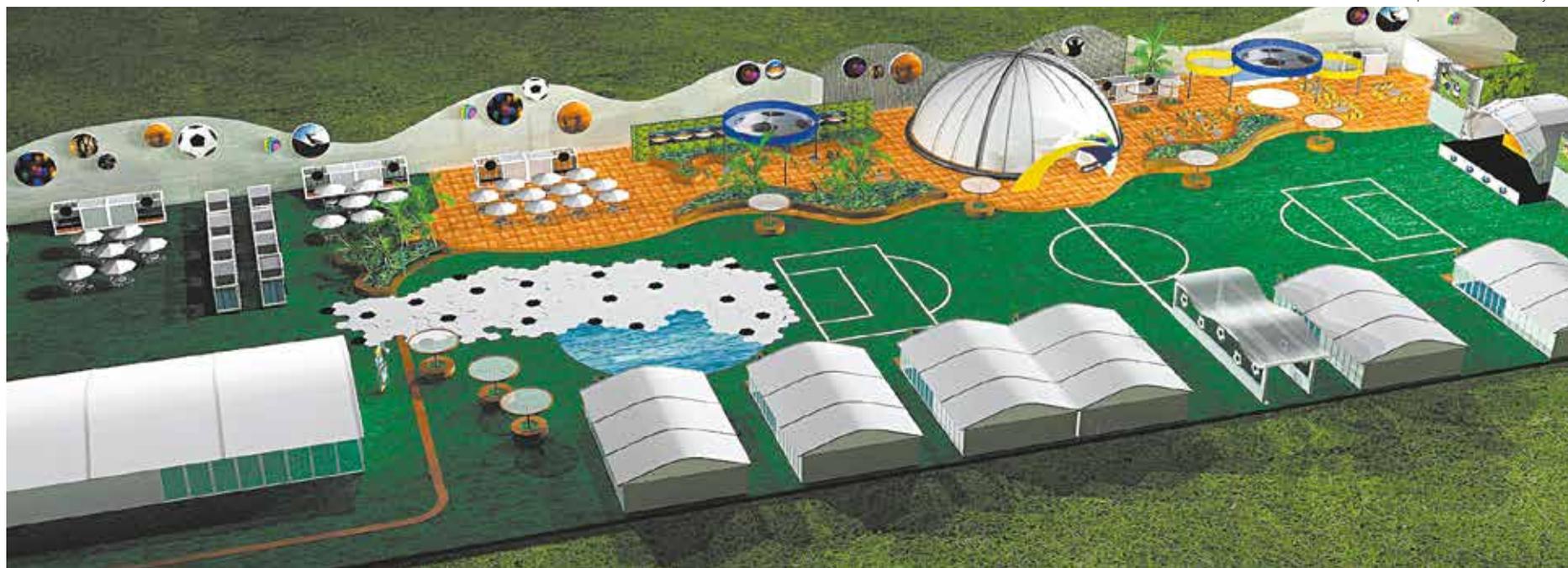
Haverá oficinas criativas, como o salão de moda do turfe, fábrica de brindes com troféus, tatuagem temporária de cavalos e outras. A diversão está garantida para quem tem entre 1 e 14 anos. Na sexta-feira, as corridas acontecem das 17h às 22h; no sábado, das 13h às 20h; no domingo, principal dia da festa, das 13h às 21h; e, na segunda-feira, das 18h às 22h30. A entrada é gratuita.

Na Tribuna Social, o traje passeio completo é obrigatório, mas, na Tribuna A, o traje é esporte.

CAVALO E BOLA: UMA DUPLA IMBATÍVEL

LOCALIZADO NO CENTRO DA PISTA DE CORRIDA, O PARQUE DA BOLA FOI CONCEBIDO PARA SER UM PONTO DE ENCONTRO DURANTE OS JOGOS DO MUNDIAL DE FUTEBOL. O ESPAÇO TERÁ TELÕES, ESPAÇO DE ENTRETENIMENTO, CENTRO DE MÍDIA, MUSEU DA BOLA, PAVILHÕES DE EXPOSIÇÃO E ÁREA GOURMET

Perspectivas ilustrativas/Jockey Club



A entrada para o Parque da Bola custará R\$ 30 e, para a roda-gigante, R\$ 10

A bola vai rolar no prado do Hipódromo da Gávea durante a Copa do Mundo. Com inauguração prevista para o dia 12, às 12h30m, o Parque da Bola ficará até 13 de julho, numa área de dez mil metros quadrados, com transmissão de jogos, shows, festas, lojinhas e um polo gastronômico com comidas típicas de países participantes do mundial de futebol, além de uma roda-gigante de 20 metros de altura. A expectativa é de que cinco mil pessoas passem diariamente pelo parque.

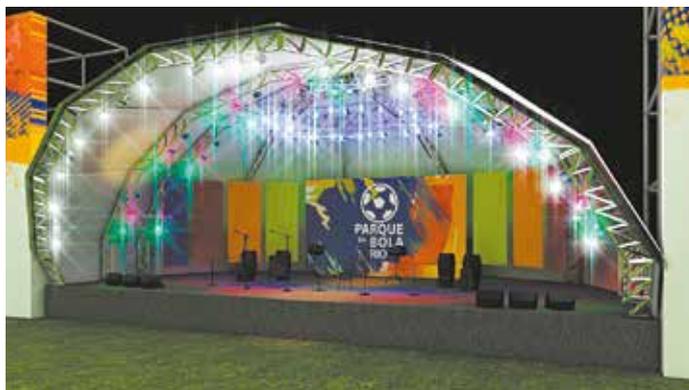
Quem for ao Grande Prêmio Brasil, neste domingo, já poderá conferir o Parque da Bola, que abrirá exclusivamente para o público da mais importante prova do turfe nacional. Mas a festa começará oficialmente poucas horas antes da estreia do Brasil contra a Croácia. O jogo é no dia 12, às 17h.

“Vi experiências semelhantes em outras copas do mundo e resolvi montar o parque. Mas a versão carioca ficou mais apurada”, garante Júlio Mariz, um dos sócios da De Ponta, empresa que está construindo o Parque da Bola.

Para garantir o conforto dos frequentadores, foi montada uma estrutura especial



Na lista das atrações para os shows do Parque da Bola estão confirmados Mart'nália, Pretinho da Serrinha, Dudu Nobre e Serjão Loroza



de água, esgoto e fiação de fibra ótica. Coberta com grama sintética, a área abrigará, ainda, o Museu da Bola, um lounge vip e pavilhões do Japão e da Itália, além de uma loja oficial da Fifa. Na praça da alimentação, o público poderá conhecer a culinária de Argentina, Uruguai, Japão, Estados Unidos, Espanha e Itália. Também haverá um típico pub inglês. Na lista de atrações para os shows já estão confirmados Mart'nália, Pretinho da Serrinha, Dudu Nobre e Serjão Loroza.

“A roda-gigante não estava no nosso planejamento inicial, mas surgiu uma oportunidade e achamos que tinha tudo a ver com o evento”, conta Mariz.

Outra atração do Parque da Bola é a Casa O GLOBO, patrocinada pelo jornal O GLOBO. No espaço de 1.200 metros quadrados, o público poderá ver fotos e reportagens sobre futebol e participar de diversas atividades interativas. Uma das mais divertidas será montar uma primeira página do jornal na qual o torcedor é a estrela. Haverá ainda a possibilidade de fazer fotos com uma imagem de jogadores de diversas gerações. Games e vídeos também estão na programação da Casa.

LAZER

NA **PISTA** DA
MODERNIDADE

Senhoras e senhores: foi dada a largada para fazer do Jockey um programa para toda a família. É pule de dez: o Jockey Club Brasileiro entrou na pista da modernidade e está em galope acelerado para conquistar o coração dos cariocas como centro de lazer e gastronomia. No páreo, meia dúzia de restaurantes badalados, espaços para eventos culturais e convenções, três galerias de arte, uma livraria e, no futuro, um museu dedicado ao turfe, entre outras atrações. As tribunas estão sendo restauradas para reviver o esplendor da construção. A cereja desse bolo? Lógico, as corridas de cavalos.

“Hoje, esporte é sinônimo de festa”, afirma o presidente do Jockey, Carlos Palermo, há três anos no cargo. “Você precisa atrair e manter o espectador. A

corrida de cavalos tem seu charme, mas não podemos ficar só nisso. Queremos fazer do Jockey um programa para toda a família”, assinala.

Na corrida pelo paladar dos cariocas, as opções são variadas: Emporium Pax, Palaphyta Gávea e Prado Grill funcionam no Hipódromo. Na sede social está o Centro Gastronômico Victoria, que reúne cozinha contemporânea e oriental, além de pizzas, com ampla vista para as pistas. Em breve, os chefs Claude Troigros e Felipe Bronze terão restaurantes no Jockey. E, ainda em junho, chega ao Rio a primeira filial do tradicional Rubayat, de São Paulo.

“Corridas de cavalos são adoráveis, mas um hipódromo não consegue viver só de apostas. No mundo todo eles funcionam como uma espécie de shopping,

reunindo gastronomia e lazer. Imagina o que isso significa numa área nobre, em plena Zona Sul do Rio?”, afirma o empresário Roberto Maciel, dono do Victoria e do Pax, e que acaba de reformar a Tribuna C, ao custo de R\$ 5,5 milhões, para transformá-la num minicentro de convenções e espaço para eventos.

Carlos Palermo cita o hipódromo de Hong Kong como um modelo bem-sucedido, com esse mix de restaurantes e atividades de lazer para todas as idades. Para aumentar o número de atrações, ele negocia com a PUC e com uma empresa espanhola a criação de um museu, para contar, desde a história do cavalo, até a importância do Jockey na expansão da Zona Sul. Durante a Copa do Mundo, o clube sediará o Parque da Bola, cuja

estrutura será aproveitada como Parque Olímpico, em 2016.

“O Jockey tem tudo para ser um ponto turístico do Rio. Vamos fazer aqui grandes eventos culturais. No mundo inteiro é assim”, afirma o presidente do mais tradicional clube de turfe do país.

Ao que tudo indica, a aposta do Jockey está no rumo certo. Mesmo sem ser sócia do clube, a empresária Roberta Kapps bate ponto por lá pelo menos duas vezes por mês. Frequentadora do Victoria e do Emporium Pax, acabou virando uma apreciadora das corridas de cavalo. “Embora o Rio seja uma cidade de natureza exuberante, não temos muitos restaurantes desse nível ao ar livre. Esse lugar é especial. Os cariocas precisam frequentar mais”, convida Roberta.

Marcelo de Jesus



Restaurantes charmosos ao ar livre fazem a diferença para quem frequenta o Jockey, que se consolida como um complexo de entretenimento e lazer no coração da Zona Sul



GP
BRASIL
♦ 2014 ♦



Jockey Club Brasileiro
DOM 08/06, 13-21h

**Venha ver ao vivo os melhores cavalos
na maior festa do turfe brasileiro.**

E mais: exposição de fotos, opções gastronômicas, eleição do casal mais elegante, mídia interativa, parquinho infantil, oficinas criativas e inauguração do Parque da Bola no Pião do Prado.

ENTRADA FRANCA. www.jcb.com.br